



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO DIAGNÓSTICO POR ESTADIAMENTO POR CÂNCER COLORRETAL NO SUL DO BRASIL NO PERÍODO DE 2017 A 2021

JULIA BONISSONI SOMENSI; DANIELA BATISTA VICENTE; MICHELY LAIANY VIEIRA MOURA

Introdução: O câncer colorretal (CCR) representa mundialmente cerca de 10% dos cânceres, sendo a terceira neoplasia mais prevalente. Devido ao aumento do consumo de carnes processadas, alcoolismo e obesidade no mundo seu número está crescendo, estimando-se que até 2035 tenha um aumento de 2.5 milhões no número de casos.

Objetivos: Analisar o quantitativo de casos diagnosticados segundo o estadiamento por CCR em idade acima de 50 anos em relação ao sexo, na região Sul do Brasil, entre 2017 e 2021. **Métodos:** Estudo transversal realizado através do sistema de tempo até o início do tratamento oncológico - PAINEL - oncologia, do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. Os dados selecionados são referentes ao diagnóstico por estadiamento e sexo na região Sul do Brasil na faixa etária acima dos 50 anos de 2017 a 2021. **Resultados:** Foram diagnosticadas na região sul 18.807 casos totais, no estadiamento 0, 1, 2, 3, 4, sem diagnóstico (SD) e ignorados (IG) respectivamente: 0,86%; 2,09% ; 6,19%; 12,64%; 20,45%; 30,86%; 26,91%. Em consonância 50,33% são do sexo feminino e 49,67% do sexo masculino. Ademais, observou-se que as mulheres apresentaram no estadiamento 0, 1, 2, 3, 4, SD e IG respectivamente: 0,76% (72); 2,11% (200); 6,03% (571); 12,16% (1.151); 18,59% (1.760); 32,29% (3.056); 28,05% (2.655). Em relação aos homens nos estágios 0, 1, 2, 3, 4, SD e IG foram diagnosticados respectivamente: 0,95% (89); 2,06%(192); 6,35% (593); 13,11% (1.225); 22,35% (2.088); 29,43% (2.749); 25,75% (2.406). Nesse sentido, no diagnóstico segundo o ano, 2017 apresentou 10,58% (1.990), o menor número de casos e 2021 25,62% (4.819) o maior.

Conclusão: O CCR é uma neoplasia que apresentou destaque, sendo equivalente nos dois sexos, porém o masculino apresentou um diagnóstico por estadiamento mais avançado. Em consequência do crescimento do bem-estar da população devem ser realizadas políticas públicas visando a realização de intervenções de assistência à saúde de forma precoce à neoplasia.

Palavras-chave: Neoplasias colorretais hereditárias sem polipose, Epidemiologia, Morbidade, Estadiamento neoplasia, Grupos etários.